

ESTUDOS LITERÁRIOS E LINGÜÍSTICOS

A presente edição da *Revista Leia Escola*, volume 18, número 1, contempla a proposta de reestruturação do **Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino**, e marca a sua atual formatação com duas áreas uma de estudos literários e uma de estudos lingüísticos. Essa edição privilegia, assim, a publicação de textos voltados para as reflexões sobre a linguagem e o ensino, a partir das denominações das linhas de pesquisa do programa, quais sejam, na área de Estudos Literários: Ensino de literatura e formação de leitores e Práticas leitoras e diversidade de gêneros literários; e, na área de Estudos Lingüísticos: Práticas sociais, históricas e culturais de linguagem; e Ensino de línguas e formação docente.

Dessa forma, é com o olhar direcionado para os estudos que abordam o ensino de Línguas e Literatura que a *Revista Leia Escola* oferece o atual volume pluritemático. Neste, reúnem-se diferentes artigos voltados para as discussões sobre o fenômeno literário, a leitura, a formação de leitores, a escrita e o processo de reescrita. O primeiro artigo, intitulado “Augusto de Campos: notas sobre poemas digitais do livro *Outro* (2015)”, de autoria de Francisco Fábio Vieira Marcolino, apresenta uma leitura dos poemas “Palavras” e “Osso”, de Augusto de Campos, que foram recolhidos no livro *Outro* (2015) e disponibilizados em sites da internet. Articula uma análise que investiga a palavra poética e as linguagens acionadas no ambiente digital a partir de uma abordagem apoiada nos estudos da Semiótica da Cultura e no procedimento da Semiótica Aplicada.

O segundo texto, “Passeios hamletianos na contemporaneidade: narrativa metaficcional”, de autoria de Cícera Antoniele Cajazeiras da Silva, propõe uma leitura analítica da dinâmica de construção metaficcional na narrativa, a partir do conto *As babas do diabo*, de Julio Cortázar, buscando evidenciar o reconhecimento e a compreensão dos procedimentos metaficcionais como fundamentais ao processo de atribuição de sentido ao texto. Fechando o bloco de artigos com abordagens analíticas de aspectos específicos de determinados autores temos, na sequência, o artigo “Fadas e pivetes: a infância em Chico Buarque”, de autoria de Elizabeth Cardoso, busca aproximar a ideia de infância inserida nas produções do autor, destinadas ao público infantil, e as representações dessa temática nas canções do poeta Chico Buarque de Holanda, discutindo as “múltiplas presenças da infância” na obra do autor enquanto conhecimento comum ao ser humano de todas as idades.

Os artigos que se seguem ampliam o tratamento dado à leitura, pois em sua totalidade direcionam suas discussões para a temática a leitura do texto literário, a partir de diferentes perspectivas. Em “Na releitura de *O burguês fidalgo*, um projeto em prol da formação dos neoleitores”, de autoria de Alessandra Oliveira dos Santos Beltramim e Mírian Hisae Yaegashi Zappone, encontra-se uma leitura do perfil de leitor idealizado na elaboração da adaptação da peça *O burguês fidalgo*, de Molière, por Walcyr Carrasco (2003), desenvolvida a partir dos pressupostos da Estética da Recepção. O artigo seguinte, intitulado “Da consciência à prática: hábitos de leitura de alunos do Ensino Médio do IFRS – Campus Farroupilha”, de autoria de Cecil Jeanine Albert Zinani e Cinara Fontana Triches, analisa os hábitos de leitura dos alunos do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFRS – Campus Farroupilha, a partir de dados obtidos em uma pesquisa realizada em 2014. Baseados em um recorte nos resultados obtidos, os autores verificaram aspectos como a relação com a leitura, as influências, além de gostos e hábitos dos adolescentes. O próximo artigo, intitulado “Leitores, por que não? a experiência literária e a remição de pena pela leitura em

penitenciárias federais brasileiras”, de autoria de Maria Luzineide P. da Costa Ribeiro, apresenta uma investigação sobre o projeto Remição pela leitura, realizado nas Penitenciárias Federais Brasileiras de Regime Disciplinar Diferenciado (RDD), observa que a experiência literária desponta nesse meio enquanto viés emancipatório, tornando-se imprescindível à vida desses leitores. Na sequência, o artigo intitulado “Leitura de texto literário sob a ótica da pluridiscursividade bakhtiniana: reflexões sobre a prática de ensino em *Triste fim de Policarpo Quaresma*”, de autoria de Michaella Araújo Farias e Oriana Nadai Fulaneti, reflete sobre a prática de ensino de leitura de textos literários a partir das diretrizes dos documentos oficiais acerca das capacidades de reconhecimento e interpretação dos mecanismos enunciativos, essencialmente as manifestações de vozes e pontos de vista, assim como os interlocutores e os papéis sociais, articulando a exemplificação dos conceitos trabalhados com a obra *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto. O último artigo desse bloco voltado para a leitura do texto literário, intitula-se “Investigação literária: desvendando *O gênio do crime* através das estratégias de leitura”, de autoria de Daniela Maria Segabinazi, Jhennefer Alves Macêdo e Valnikson Viana de Oliveira, ao considerar as atuais relações entre literatura e escola, apresenta uma proposta de leitura a partir da obra *O gênio do crime*, de João Carlos Marinho, objetivando uma aproximação maior entre a sala de aula, os leitores contemporâneos e o universo literário.

Os artigos seguintes também contemplam a temática “leitura”, mas com outras formas de abordagem. O artigo “Ressignificando sentidos de leitura no ensino-aprendizagem das diferentes áreas do Ensino Médio”, de autoria de Marlene Ribeiro da Silva Graciano, a partir de contextos crítico-colaborativos, discute os sentidos e significados atribuídos por um grupo de professores de diferentes áreas à leitura. Na sequência, o artigo intitulado “Aula de leitura: por uma articulação do estudo de gênero de texto com a análise linguística”, de autoria de Paula Francinetti Ribeiro de Araújo e Adair Vieira Gonçalves, apresenta uma proposta didática, voltada para professores em formação inicial e continuada, para turmas do Ensino Fundamental ou Médio, baseada no modelo comunicativo-interativo de leitura e no modelo didático do gênero textual. Benedito Gomes Bezerra assina o artigo intitulado “O processo de reescrita no ensino do gênero carta de reclamação.” O texto discute como a atividade de reescrita pode contribuir para o ensino do gênero carta de reclamação. Enquanto texto que encerra esse número, o artigo “Escrita acadêmica de pesquisadores aprendizes no CIC-UFCG: constatações e reflexões”, de autoria de Roberta Andrade Meneses e Williany Miranda da Silva, discute a produção escrita de gêneros acadêmicos enquanto componente fundamental da formação em nível superior.

Acredita-se que a presente coletânea reúne textos importantes no contexto das discussões atuais no que concerne às temáticas abordadas pelos autores e autoras desse número da *Revista Leia Escola*. Assim, é com imensa satisfação que oferecemos à comunidade acadêmica os estudos aqui apresentados, esperando que os mesmos ofereçam contribuições para outras e futuras pesquisas. Espera-se sinceramente que as indagações aqui discutidas apontem caminhos para novas perguntas ainda mais desafiadoras, cumprindo o roteiro que acompanha a gratificante e árdua atividade da pesquisa.

Campina Grande, julho de 2018
Naelza de Araújo Wanderley